

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
28 de junho de 2007 - Nº 14 www.sindipetrocaxias.org.br



Agora é greve!



Estamos entrando num novo patamar de mobilização para alcançar nossa proposta no PCAC. Não podemos deixar passar este momento para resolver um critério de progressão que tínhamos até 1997, em nosso ACT, e nos foi retirado, que era o Aumento por Mérito. Este sistema de progressão alternava o critério do merecimento com o de antiguidade. O trabalhador que não ganhasse o nível por merecimento em 12 ou 18 meses, ganharia por antiguidade em 24 meses. Quando perdemos esta cláusula muitos trabalhadores ficaram sem receber nível e agora estamos buscando reparação daqueles que

arbitrariamente ficaram sem progressão durante mais de dez anos.

As assembleias da REDUC e do TECAM aprovaram as proposta do Sindipetro-Caxias referendando o indicativo do XIII CONFUP. Desde já, estamos em Estado de Greve, que significa mobilização constante até o dia da Greve.

Participe das mobilizações!

Por dentro das assembleias

Na Reduc as assembleias com os grupos transcorreram normalmente, com a aprovação da greve, exceto no Grupo C. Na assembleia do HA houve pouca participação e ainda ocorreu um

contratempo que foi a atitude arbitrária de um trabalhador que agrediu o presidente do sindicato para tomar o microfone, tumultuando o debate ao querer impor a mudança no edital de convocação. Esta situação se resolveu na assembleia do Grupo E, onde este trabalhador pediu desculpa a categoria e o presidente do sindicato aceitou.

No Terminal de Campos Elíseos, somente o Grupo D não aprovou a greve e os trabalhadores do HA solicitaram a presença do sindicato nos dias de greve para dar mais força a mobilização, além de reclamarem da falta de participação dos demais companheiros.

Resultado das assembleias

	SIM	NÃO	ABST
Estado de Greve	422 (90%)	35 (7,5%)	13 (2,5%)
Greve	346 (74%)	86 (19%)	38 (8%)
Assembleia Permanente	465 (99%)	03 (0,5%)	03 (0,5%)



Eleição dos novos representantes da CIPA

Chegou a hora da renovação dos representantes da CIPA. Todos os empregados podem votar e também serem candidatos. Precisamos que novos companheiros se apresentem para esta missão. A CIPA é uma conquista dos

trabalhadores, sendo um espaço para discutir melhorias nas condições de segurança e saúde no local de trabalho.

Veja o período de inscrição:

REDUC de 02/07/07 a 20/07/07

TECAM de 25/06/07 a 10/07/07

Resultado das assembleias

TECAM				
GRUPO		SIM	NÃO	ABST
	Estado de Greve	4	0	0
A	Greve	3	1	0
	Assembleia Permanente	4	0	0
	Estado de Greve	5	0	0
B	Greve	3	1	1
	Assembleia Permanente	5	0	0
	Estado de Greve	2	0	0
C	Greve	2	0	0
	Assembleia Permanente	2	0	0
	Estado de Greve	4	0	0
D	Greve	0	3	1
	Assembleia Permanente	4	0	0
	Estado de Greve	3	0	0
E	Greve	0	0	3
	Assembleia Permanente	3	0	0
	Estado de Greve	17	0	0
H.A.	Greve	15	0	1
	Assembleia Permanente	16	0	0

TOTAL TECAM	SIM	NAO	ABST
Estado de Greve	35	0	0
Greve	23	5	6
Assembleia Permanente	34	0	0

REDUC				
GRUPO		SIM	NÃO	ABST
	Estado de Greve	50	1	2
A	Greve	46	2	5
	Assembleia Permanente	53	0	0
	Estado de Greve	49	4	4
B	Greve	41	10	6
	Assembleia Permanente	56	2	2
	Estado de Greve	53	16	3
C	Greve	31	37	5
	Assembleia Permanente	69	1	2
	Estado de Greve	87	0	0
D	Greve	66	13	8
	Assembleia Permanente	87	0	0
	Estado de Greve	69	9	3
E	Greve	57	17	7
	Assembleia Permanente	81	0	0
	Estado de Greve	79	5	1
H.A.	Greve	82	2	1
	Assembleia Permanente	85	0	0

TOTAL REDUC	SIM	NAO	ABST
Estado de Greve	387	35	13
Greve	323	81	32
Assembleia Permanente	431	3	4

Greve à vista

Os empregados da Petrobrás deliberaram, no congresso nacional da categoria, pela realização de uma greve com parada de produção nas próximas semanas, como meio de defesa de seus interesses na formatação do novo Plano de Cargos da estatal. Recapitulando, a empresa aceitou formar uma comissão com os trabalhadores, delineou nesta, ao longo de meses e algum custo, um novo plano, para ao final jogar todo o resultado na lata de lixo e tentar impor um projeto elaborado unilateralmente. Tudo exatamente como a mesma Petrobrás, de forma irresponsável e autoritária, já o fizera em 1991. Chama atenção a continuidade de uma visão de gestão de pessoal que extrapola na arrogância com que trata os trabalhadores, e a todo o momento busca acentuar o individualismo e a subjetividade presente em avaliações de desempenho e favorecimentos pessoais que certamente não passarão pelo crivo de controle da administração pública, quando levados ao Tribunal de Contas da União. Tudo indica que, na condução da gestão de pessoal, imperam os mesmos princípios da era FHC, sem significativa diferença. Aos empregados importa, agora, a preparação da greve. Nas próximas semanas estaremos lembrando com os companheiros os procedimentos de greve que se mostraram vitoriosos em movimentos anteriores, e os principais aspectos jurídicos do exercício deste que é um direito fundamental humano. Paralelamente medidas judiciais e administrativas serão também tomadas, construindo o cenário favorável ao sucesso pretendido. Desde já lembramos: o prejuízo econômico imposto à produção é o objeto do movimento, reconhecido em todos os seus efeitos como legal e legítimo pelo Direito. À greve, então.

Normando Rodrigues - Assessor jurídico da FUP